



A Luz



Boletim informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Elétricas e Empresas Prestadoras de Serviços no Setor Elétrico e Similares do Estado do RN

Natal/RN - Novembro - 2018

Cadê as propostas, Cosern?

Empresa segue sem colocar a mão no bolso e não apresenta nada que represente avanços reais na negociação

Decepção. Esse é o sentimento que prevaleceu ontem, 01, ao término da sétima rodada de negociação com a Cosern. Mesmo com o grande esforço da bancada sindical em sensibilizar a empresa, nenhuma proposta consistente foi oferecida pela COSERN, mesmo a empresa se destacando no cenário nacional entre as Companhias com as melhores práticas de gestão financeira, governança corporativa, responsabilidade social, inovação e qualidade.

Na avaliação do Sintern, esta é uma postura vergonhosa, em especial para os seus empregados, que ajudaram o Grupo Neoenergia ser eleito um dos 25 maiores grupos empresariais do Brasil no ano de 2018. O que mais nos surpreende é o grupo liderar o ranking de empresa mais transparente do Brasil. Ora, onde está essa transparência? O gato comeu e ninguém viu.

Não pode ser possível diante de tantas premiações e dos altos lucros obtidos, o Grupo não oferecer algo mais condizente com o esforço, a dedicação e a competência dos seus empregados, verdadeiros responsáveis pela obtenção de melhores resultados. A atitude do gerente de RH da Cosern é sempre “blasé”, ou seja, total indiferença, insensibilidade, descaso e descompromisso com os trabalhadores.

“Não existe o menor interesse em ofertar na mesa de negociação uma proposta digna, capaz de mudar o curso das negociações. A empresa insiste em manter os “pacotes”, que nada mais são que junções de cláusulas que acarretam uma série de desvantagens e perdas do direito do trabalhador”, lamentou, indignado, o diretor do Sintern, Etevaldo Andrade.

Perversidade pouca é bobagem

Ao que parece, a bancada patronal quer mais é que trabalhador morra de trabalhar e sem nenhum laser, pois solicitou inclusive a retirada de pauta da cláusula 60ª, que trata do Programa de Cultura do Trabalhador - o Vale Cultura, alegando que já patrocina alguns eventos culturais e dá até algumas guloseimas aos trabalhadores. Internamente, essa prática é conhecida como “engana guloso”.

Nessa lógica, os trabalhadores terão que aderir ao Programa Gympass, já que a empresa também pediu para retirar a cláusula 62ª Tratamento contra Obesidade e Dependência Química. É importante lembrar que antes os empregados realizavam suas atividades físicas nas academias, hoje eles malham o Gympass.

Ah, em referência aos filmes exibidos pela Cosern, a bancada dos trabalhadores vai preferir o “vendedor de passados” ao vendedor do presente - Sr. Mario Ruiz Tagle, (Diretor Presidente da Neoenergia), que diz: “a Néos é o presente do nosso futuro”.

Ele “apenas” esqueceu de dizer que esse presente é o mesmo que Esparta ofertou à Tróia, ou seja, um “presente de grego”, que é uma expressão popular dita quando algum “presente” traz prejuízo para quem o recebe.

“Não existe o menor interesse em ofertar na mesa de negociação uma proposta digna, capaz de mudar o curso das negociações. A empresa insiste em manter os “pacotes”, que nada mais são que junções de cláusulas que acarretam uma série de desvantagens e perdas do direito do trabalhador”

O PRESENTE DE GREGO DA NEOENERGIA



Esforço em vão

Durante toda negociação, a bancada dos trabalhadores solicitou uma contraproposta da Cosern em relação às cláusulas 23ª (Programa Educacional), 25ª (Diárias de viagem e quilometragem de veículos) e 35ª (Função Cumulativa). Mas, apesar do esforço, do sindicato na tentativa de construir propostas viáveis, a empresa se manteve irredutível.


“Lamentavelmente, a bancada patronal veio com o único objetivo de reduzir e negar as reivindicações da categoria, tanto que continua insistindo em retirar da pauta todas as 17 últimas cláusulas do ACT 2018/2019”, lamentou a diretora, Carine Correia.

A diretora, ressalta que é extremamente desgastante e frustrante negociar por horas e dias, sem a COSERN ter interesse em resolver os problemas que a própria empresa impõe aos seus empregados. A bancada patronal ainda não entendeu é que absolutamente nada será pactuado com redução de direitos e conquistas de benefícios.

“A luta por um Acordo Coletivo digno e justo passa pela garantia dos principais meios de subsistência do trabalhador, que é a conquista de melhores condições de salário e de trabalho. A evolução nas discussões, necessariamente depende desse entendimento”, frisou Carine.

Mesmo quando a bancada patronal diz avançar nas propostas, apresenta pegadinhas maliciosas que nem de longe enganam os trabalhadores. Como a Empresa BRINCA DE NEGOCIAR, em um flagrante desrespeito a categoria, a bancada dos trabalhadores deu um ultimato: ou a COSERN apresenta nas próximas rodadas de negociação uma PROPOSTA DIGNA para o ACT, ou o movimento reivindicatório vai deflagrar uma série de atividades com a presença massiva dos trabalhadores em assembleias convocadas pelo SINTERN.

A COSERN quer fazer um Acordo Coletivo sem colocar a mão no bolso e com rebaixamento de propostas! Isso além de INADMISSÍVEL, é pura ilusão patronal! OS TRABALHADORES NÃO SÃO BOBOS!



As próximas reuniões estão agendadas para os dias: 13, 22 e 23/11/2018..

A PALAVRA DE ORDEM É RESISTÊNCIA E MOBILIZAÇÃO

Um movimento de resistência precisa ser adotado após o resultado dessas eleições, com iniciativas desenvolvidas por todos os cidadãos em busca de um ideal comum, contra uma autoridade constituída e em defesa da democracia, da liberdade de expressão, do direito a oportunidades e igualdade, não só de gênero, mas de uma forma mais ampla e justa.

É preciso se construir uma resistência pacífica, mas não passiva contra as injustiças. A resistência é o resultado de uma alma inquieta que não se conforma com o sofrimento e luta incansavelmente superando as tribulações, na construção de um caminho de luz e esperança que, diga-se de passagem, é nata do brasileiro, que não desiste nunca de seus sonhos e vê nas dificuldades, degraus para se alcançar as vitórias desejadas.

Participar de mobilizações sociais é um ato de escolha, de liberdade, e se constitui hoje um dos principais desafios que enfrentamos enquanto seres humanos. Representa a união de cada indivíduo em torno de uma causa comum e objetivo maior. E todos nós podemos ser agentes mobilizadores no meio social em que estamos inseridos, seja em nossa casa, no trabalho, na escola, faculdade, enfim, qualquer lugar onde possamos convocar as pessoas ao diálogo, ao discurso, a decisões e ações em prol do bem comum.

Precisamos agora, mais do que nunca, aumentarmos a nossa autoestima e a confiança de que o futuro do nosso país dependerá de cada cidadão, que deverá ser um fiscal da democracia, na garantia pela manifestação e circulação de ideias e opiniões que possam ser expressadas livremente pelos mais variados grupos, seja étnicos, religiosos ou sociais. A liberdade de expressão é um direito que deve ser interpretado num contexto maior de direitos humanos.

Portanto, sigamos em frente, firmes e conscientes do nosso papel e da nossa responsabilidade enquanto cidadãos em busca dos nossos direitos.

As dificuldades fortalecem a vontade e aumentam o poder de resistência!

Vamos à luta companheiros!

WWW

sintern.com.br